



Promoção da Igualdade Racial – 3: Oficina Desafios da questão de gênero, raça e etnia na Política de Assistência Social

- ○ Contexto histórico do Movimento Negro brasileiro, remonta um passado escravocrata, colonial e patriarcal, sem direitos econômicos, sociais e políticos assegurados;
- A grande massa da população brasileira é composta de pretos e pardos, somando uma percentual de 53%, sendo que neste cenário figuram as mulheres negras em maioria;



Marcos Legais – Combate ao Racismo e a Promoção da Igualdade Racial – Níveis de Desigualdades

- **Criação da SEPIR/PR – Lei n.678 de 28/05/ 2003**
- **Decreto 4.887 – Novembro de 2004**
- **Lei.10.639 - 09/01/2003**, institui a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nas Escolas do ensino fundamental e médio do Sistema público e privado, atendendo uma demanda histórica do Movimento Negro – Plano Estadual concluso de Diretrizes Curriculares.
- **Estatuto da Igualdade Racial – Lei nº 12.288, de 20/07/2010**
- **PLANAPIR – Decreto nº 8.136, de 5 de novembro de 2013**
- **I,II,III e IV CONAPIR**





DESIGUALDADES NO BRASIL

- As seis famílias mais ricas no Brasil detém o equivalente ao patrimônio de 50% da população mais pobre;
- 16 milhões de brasileiros abaixo da linha da pobreza – 75% são negros e negras

Marcos Conceituais das Desigualdades

- ▶ A violência, em suas múltiplas expressões (violência de gênero, violência contra criança e adolescente, violência contra a idosa, violência contra crianças e adolescentes, violência nas escolas, violência institucional, violência estrutural, violência étnico-racial, entre outras), só podem ser compreendidas dentro de uma teia de relações sociais, culturais, econômicas e psicológicas, que influenciam nas estratégias de resistência e nas possibilidades de desenvolvimento de práticas emancipatórias e políticas públicas qualificadas para o atendimento das demandas.



Marcha das Mulheres Negras 2015 Contra o Racismo e a Violência e Pelo Bem Viver

- “ Nesta data vimos visibilizar à incidência do racismo e do sexismo em nossas vidas, assim como as nossa estratégias de sobrevivência, nosso legado ancestral e nossos projetos de futuro e afirmar que a continuidade de nossa comunidade, da nossa cultura e dos nossos saberes se deve única e exclusivamente, a nós, mulheres negras.



Quadro de Denúncias e Reivindicações

- 49 milhões de mulheres negras;
- 25% da população brasileira;
- Estratégias de enfrentamento à todas as injustiças e negações de nossas existências;
- Efetiva e constante luta pela terra e pelos territórios quilombolas, local de onde é tirado o sustento e a ressignificação de identidade;
- Tem referencial básico para o desenvolvimento social e político;
- Reivindicação de Livre Culto das divindades de matriz africanas, sem perseguições e nem profanações e depredações dos templos sagrados;



MEDIDAS DE PREVENÇÃO, EDUCAÇÃO E PROTEÇÃO COM VISTAS À ERRADICAÇÃO DO RACISMO E A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

- Afirmamos que o diálogo entre as Civilizações constitui um processo para alcançar a identificação e a promoção de bases comuns entre as Nações, reconhecimento e promoção da dignidade e da igualdade de direitos inerentes aos seres humanos e o respeito pelos princípios fundamentais da justiça, desse modo dissipar noções de superioridade cultural baseada no racismo, discriminação racial, xenofobia, intolerância correlata, e facilitar a construção de um mundo harmonizado para a família humana



INICIATIVAS DE COMBATE AO RACISMO E A PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL NO R.S

- Pacto Gaúcho de Combate ao Racismo Institucional – Lançado em 21/03/2014;
- Criação da Frente Parlamentar de Combate ao Racismo, a Homofobia e Demais Formas de Discriminações – Assembleia Legislativa;
- Conselho Estadual do Povo de Terreiro – Gabinete do Governador





CONTATOS

- **Ivonete Carvalho**, Comissária de Polícia, Ex Secretária Nacional de Políticas Públicas para Povos e Comunidades Tradicionais da SEPPIR – PR
 - Ivonetequilombola1377@gmail.com
 - 51 – 99354 1560
- 